

Texto I



Texto II

A obesidade em si não é uma doença, porém, trata-se de um fator de risco para uma série delas. E aí está o perigo. Pessoas obesas têm muito mais chances de desenvolver problemas, como hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes, entre outras.

Mas, o que causa a obesidade? O excesso de peso, às vezes, está ligado ao patrimônio genético da pessoa, a maus hábitos alimentares ou até mesmo a disfunções endócrinas.

Por isso, somente um médico pode dar um diagnóstico preciso. Mas vale lembrar que a falta de controle emocional, a ansiedade excessiva e a dificuldade de lidar com frustrações podem acarretar na obesidade, e um psicólogo ajuda muito nesses casos.

<https://www.psicologosberrini.com.br/clinica-de-psicologia-sp/obesidade-em-si-nao-e-uma-doenca/#:~:text=A%20obesidade%20em%20si%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a%2C%20por%20%C3%A9%20trata%20cardiovasculares%20e%20diabetes%20entre%20outras.>

Texto III

O aumento do peso corporal é uma tendência mundial. (...) Há várias causas para o surgimento da obesidade, entre as quais podemos citar: predisposição genética, dietas ricas em gordura, falta de exercícios físicos e alterações endócrinas (hipotireoidismo, por exemplo). O tratamento inclui a reeducação alimentar, que consiste em consumir alimentos menos calóricos, maior ingestão de alimentos ricos em fibras e respeito aos horários das refeições. Este procedimento pode requerer suporte psicológico e auxílio por parte da família. Outra medida adotada é o início de atividades físicas, visando gastar a energia acumulada do organismo na forma de gordura. A atividade física diminui o apetite e melhora a autoestima. Depois de verificar se a pessoa está em condições adequadas de saúde para a prática de exercícios, o ideal é que ela caminhe 50 minutos quatro vezes por semana. A prevenção se dá por meio do estímulo, desde cedo, para que a criança aprenda a ter uma dieta balanceada e sem excessos. A prática de exercícios também deve ser incentivada.

<http://www.infoescola.com/doencas/obesidade>

Texto IV

Que a obesidade apresenta riscos para a saúde, é um fato amplamente conhecido e não questionado entre a maioria dos médicos. No entanto, alguns especialistas e pesquisadores acreditam que a forma como se fala do peso é algo que precisa mudar. O médico Stuart Flint, pesquisador de saúde pública e obesidade na Universidade Beckett, em Leeds, no Reino Unido, diz que é muito prejudicial a forma com que pessoas acima do peso são diariamente discriminadas e estereotipadas na mídia, na escola, no local de trabalho - e até por profissionais de saúde. É o chamado *body shaming* - apontar para o corpo de alguém para envergonhá-la. A explicação é simples: expor uma pessoa por estar acima do peso não vai ajudá-la a emagrecer, e pode piorar a vida dela de diversas formas. "O estigma faz com que seja menos provável que pessoas acima do peso se tornem mais saudáveis e aumenta a chance de elas terem problemas de saúde mental e física", diz Flint.

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43261102>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "A questão em torno da obesidade no Brasil". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.